

I. Proprietários, construtores e artífices. Vivências e rituais; (11)		
1. As Sete Casas de Mateus, Vila Real	Ana Motta Veiga; José Aguiar	anaveiga.a@sapo.pt jaguiar@fa.ulisboa.pt
2. José Florêncio Soares: requinte e modernidade, entre o Rio de Janeiro e Fafe	Ana Pessoa; Ana Lucia V. Santos	anapessoa55@gmail.com aluciavs@gmail.com
3. A Casa Senhorial do Embaixador Gastão da Cunha em São João del-Rei – Vivências, arquitetura, detalhes construtivos numa habitação nobre dos Oitocentos mineiro	André Guilherme Dornelles Dangelo; Celina Borges Lemos; Vanessa Borges Brasileiro	andregddangelo@gmail.com celinaborg@gmail.com vbbrasileiro@gmail.com
4. Ladrilhos hidráulicos: a transmissão do saber-fazer formando identidades profissionais - Pelotas, Rio Grande do Sul	Andréa do Amaral Dominguez	deamaral2@gmail.com
5. A representação da casa senhorial ibérica e ibero-americana pelo imaginário hollywoodiano clássico: o exemplo da “A marca do Zorro” (1940)	Luiz Flávio La Luna Di Cola	flaviodicola@hotmail.com
6. Um palácio quase romano no Rio de Janeiro do século XIX: O Palácio do Catete e a invenção de uma tradição clássica nos trópicos	Marcus Vinícius Macri Rodrigues	marcusmacri@yahoo.com.br
7. De Torre de S. Sebastião a Museu Condes de Castro Guimarães, Cascais: personagens e vivências	Maria Cristina Gonçalves	m.cristina.goncalves@cm-cascais.pt
8. O melhor que se acha à venda: a mobília para a sala de cama da rainha D. Maria Pia no Palácio da Ajuda	Maria José Gaivão de Tavares	mariatavares@pnajuda.dgpc.pt
9. Palácios e vidas instáveis: considerações sobre as moradas de diplomatas portugueses em Paris no início do Oitocentos	Patricia Delayti Telles	pat2telles@gmail.com
10. A Casa Senhorial em Borba: entre a tradição e a inovação	Raquel Alexandra Seixas	raquelalexandraxeixas@gmail.com

11. O palácio setecentista de Domingos Mendes Dias, ao Chiado. Idealização e construção de uma obra modelar na cidade de Lisboa	Sílvia Ferreira	silvia.a.s.ferreira@gmail.com
---	-----------------	-------------------------------

II Identificação das estruturas e dos programas distributivos e o estudo de nomenclaturas funcionais e simbólicas de cada espaço (13)

12. Nomenclatura de ambientes. Museu da Baronesa, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil	Annelise Costa Montone Ester Judite Bendjouya Gutierrez	annelisemontone@gmail.com esterjbgutierrez@gmail.com
13. Reflexões sobre a Casa Nobre em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, entre 1900 e 1930: a arquitetura, os interiores e suas consonâncias com as mudanças dos valores e hábitos da sociedade local.	Celina Borges Lemos; André Guilherme Dornelles Dangelo	celinaborg@gmail.com andregddangelo@gmail.com
14. Residência senhorial do bairro do Flamengo – história e análise espacial de palacete do início do século XX	Denise Vianna Nunes	denisenunes@id.uff.br
15. Palácio de D. Xica, Requintes de espaço gravados na pedra	Domingos Tavares	domingos@dafne.pt
16. Da câmara a capela sem sair da residência	João Vieira Caldas	jvieiracaldas@tecnico.ulisboa.pt
17. Ecletismo, técnica e distribuição: o caso do Palacete Mendonça, em Lisboa	Júlia Zurbach Varela	juliazvarela@gmail.com
18. A casa da Hera um modelo singular de casa senhorial no Vale do Paraíba	Katia Maria de Souza	katiasouza920@hotmail.com
19. Solar Monjardim: da Casa Colonial a Casa Museu - Vitória, Espírito Santo	Luciana Nemer	luciana_nemer@ig.com.br
20. Casa do Pinhal, a vida numa fazenda de café - São Carlos, São Paulo	Maria Alice Milliet	malicemilliet@gmail.com

21. A fruição da vista: os mirantes das casas burguesas da Vitória, Salvador, Bahia	Maria do Carmo Baltar Esnaty de Almeida	carmitabaltar@gmail.com
22. Palácio São Joaquim: arquitetura e espacialidade	Noemia Lucia Barradas Fernandes	noemia_barradas@yahoo.com
23. A influência do gosto oitocentista na produção da arquitetura residencial em Ouro Preto - Minas Gerais	Patrícia Thomé Junqueira Schettino; Fernanda Alves de Brito Bueno	pathoju@gmail.com arquitetafernandabueno@gmail.com
24. O reflexo da modernidade no Programa Distributivo do Palacete Passarinho, em Belém	Pietra Castro Paes Barreto; Marcia Cristina R. G. Nunes	pietrapb@gmail.com marcianunes2011@gmail.com

III. A ornamentação fixa: azulejos, tetos, talhas, pinturas, estuques, têxteis, pavimentos, chaminés/lareiras, janelas, portas, pára-ventos e outros bens integrados (8)

25. Portas e para-ventos: bens integrados às casas senhoriais de Pelotas	Carlos Alberto Ávila Santos	betosant@terra.com.br
26. Os papéis de parede e a paisagem: Johan Moritz Rugendas como exemplo	Carlos Gonçalves Terra	terracg@gmail.com
27. Interiores a branco e dourado o enobrecimento e as alusões aos temas clássicos da mitologia greco-romana no Palacete Bolonha - Belém, Pará	Cybelle Salvador Miranda	cybelle1974@hotmail.com
28. Janelas e portas da Residência e Administração dos Governadores do Grão-Pará: o movimento das imagens	Elna Maria Andersen Trindade	trindadeelna@uol.com.br
29. Estudo da azulejaria do edifício Paris n'América, em Belém, Pará	Marcia Cristina Ribeiro Gonçalves Nunes	marcianunes2011@gmail.com
30. A pintura decorativa do Palácio do Raio em Braga	Miguel Nuno Santos Montez Leal	mnsml70@hotmail.com
31. As artes pictóricas das casas senhoriais das estâncias: Serro Formoso, Vista Alegre e Santa Ernestina, do século XIX e início do XX. Lavras do Sul, RS.	Mônica de Macedo Praz	monicampraz@gmail.com
32. O palacete Babilônia e suas superfícies de composição interior	Noêmia Lucia Barradas Fernandes Edilene Cassia Capanema	noemia_barradas@yahoo.com terrabrasil.restauro@yahoo.com

IV. O equipamento móvel nas suas funções específicas e suas relações com o espaço; o conjunto e as circulações das peças; a atmosfera do lugar.(9)

33. A difusão de instrumentos musicais nos interiores domésticos da fidalguia lisboeta nos finais do Antigo Regime	Andreia Durães	aduraes@gmail.com
34. A evolução do Candeeiro no século XIX, tipologias e usos	António Francisco Arruda de Melo Cota Fevereiro	antoniofranciscocotafevereiro@gmail.com
35. Higiene, saúde e beleza: mobiliário, objectos e interiores decorativos Modernidades das casas das elites lisboetas nos finais do Antigo Regime	Carlos Franco	carlosjafranco@sapo.pt
36. Redes de dormir e suas múltiplas funções: de equipamento para descanso a meio de transporte.	Francine Soares Bezerra	france.fly@gmail.com
37. Programas decorativos dos interiores domésticos portuenses na segunda metade do Oitocentos	Gonçalo de Vasconcelos e Sousa	gvsousa@porto.ucp.pt
38. A iluminação em ambientes românticos Coleção de luminária do Palácio Nacional da Ajuda	Maria João Botelho Moniz Burnay	mariajoaoburnay@hotmail.com
39. Viver com arte: decoração e coleções nos interiores das casas senhoriais de fins do século XIX em Portugal e Brasil	Marize Malta	marizemalta@uol.com.br
40. Os emblemas de uma terra desejada: uso e significação de mapas, obras de arte e objetos do Brasil nas casas senhoriais da Amsterdam seiscentista	René Lommez Gomes	rene.lommez@gmail.com

41. O mobiliário religioso no interior da casa brasileira, entre funções e significados	Silveli Maria de Toledo Russo	silveli@usp.br
---	-------------------------------	----------------